



EN SUBO

XII ENCONTRO NACIONAL SOBRE SUBSTRATOS PARA PLANTAS
20 a 23 de outubro de 2020
Por webconferências

Estimativa da produção de mudas de maracujá em abrigo protegido em SC

Silva, D.A.¹; Petry, H.B.¹; Della Bruna, E.¹; Sônego, M.¹ - ¹Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

INTRODUÇÃO

A virose-do-endurecimento-dos-frutos-do-maracujazeiro (VEFM) é a principal doença que acomete esta cultura no mundo. Dentre as técnicas recomendadas de manejo desta doença, associadas ao vazio sanitário sincronizado está a produção de mudas avançadas (com mais de 80 cm de altura) em abrigo protegido, com telado antiafídeo. A produção de mudas avançadas em ambiente protegido exige a utilização de recipientes com volume entre 1 e 3,3 litros, tornando necessária a adequação dos substratos utilizados pelos viveiristas, que tradicionalmente utilizam misturas a base de solo, cinza e cama de frango (5:5:1, v:v). O objetivo deste trabalho foi diagnosticar a oferta de mudas de maracujazeiro-azedo, em ambiente protegido, no Estado de Santa Catarina.

METODOLOGIA

Em agosto de 2020, foi realizado um levantamento da produção de mudas em ambiente protegido, com telado antiafídeo, com auxílio dos extensionistas rurais da Epagri, em municípios produtores de maracujá-azedo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados, observa-se, diante da oferta de 2.405.748, um déficit de 1.470.412 (-37,93%). As duas microrregiões com superávit de produção são Criciúma e Tubarão, 388,60% e 77,04%, respectivamente. As microrregiões produtoras de maracujá, que não produzem mudas em estrutura preconizada ou que dependem de mudas advindas de outras microrregiões são Blumenau, Chapecó, Canoinhas, Concórdia, Itajaí, São Miguel do Oeste e Tabuleiro. Araranguá, a maior microrregião produtora, possui um déficit estimado em 47,33% (1.666.000 mudas). As microrregiões que registram produção de mudas em ambiente protegido, porém ainda com déficit são Joinville (-32,14%), Rio do Sul (-62,26%), Florianópolis (-97%) e Tijucas (-88,37%).

CONCLUSÃO

Faz-se necessário o fomento à produção de mudas produzidas em estruturas preconizadas, principalmente na região litorânea do Estado e a utilização de substratos comerciais e/ou misturas com matérias-primas regionais como forma de substituição da utilização de solo para a produção de mudas de maracujazeiro-azedo em Santa Catarina.